

### QUADRA 45 LOTE 1



Registro fotográfico da década de 1950  
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)  
(Na indicação o edifício de madeira pioneiro, visível na aerofoto de 1949, e sem registro no SCI/PML).



Registro fotográfico de 2019 Frente para Av. Duque de Caxias  
Fonte: Projeto de Pesquisa 10152/UEL. Rodrigues, 2019.  
Edificação de 1987.



Registro fotográfico de 2019 Frente para Rua Pará.  
Fonte: Projeto de Pesquisa 10152/UEL. Rodrigues, 2019.

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3160	Q.45 / L.1	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
	(43) 3324-1800	1987

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações	
Móveis Usados Stylus / não consta	<input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa	
Estado de Conservação*	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes	<input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação	

#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021  
Folha 01/14

### SIGNIFICÂNCIA

Quanto a significância, o edifício foi classificado como 'neutro' por ser contemporâneo. Contudo, seu inventário foi realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias; logo, não obstante seu menor valor histórico em relação aos edifícios pioneiros identificados, a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando seu processo de evolução. Como usos históricos foram registrados no Informador Comercial de 1955 o funcionamento neste local da Rádio Salles e a Sapataria Mineira, cuja placa aparece na foto de Oswaldo Leite da década de 1950 (ver folha 15), que registra o aspecto da paisagem urbana naquele momento .

Adicionalmente, relata-se que o primeiro dado que consta na PML do lote em questão, é de 1957, cujo proprietário Alberto Spironeli pediu a licença para a construção de uma câmara fria na garagem. No entanto, não apresenta desenho da construção existente e nem a nova edificação. A prancha mais antiga encontrada é de 1961, tendo como engenheiro civil do projeto José Augusto Queiroz, e proprietário Manoel das Neves, que solicita a construção de uma casa em alvenaria ao fundo do lote. A respeito desta casa, consta no projeto três quartos, sala, cozinha e banheiro, bem como a construção existente de uma residência de madeira no alinhamento predial.

Já em 1966, ocorre um alargamento da Rua Duque de Caxias e, conseqüentemente, o tamanho do lote é reduzido de 38,75 m para 35,75 m, e já não apresenta mais a casa de madeira. Entretanto, não se tem dados de demolição, e nesse ano. Observa-se uma nova construção no alinhamento predial, apresentando salão, banheiro e escritório com dimensão de 9,50 X 3,00 m.

No ano de 1982, a proprietária Maria Joaquina Maximo apresenta um pedido de alvará de demolição de uma casa de tijolos de 87 m<sup>2</sup>. Contudo, nesse mesmo ano se tem registro de um novo proprietário, Pedro Figueiredo da Silva, que apresenta uma "certidão dactilografada" de demolição da casa de tijolos. Ainda neste mesmo ano, encontra-se uma prancha de uma edificação em alvenaria com área aberta, banheiro, sala e escritório, sendo a dimensão total de 11,00 X 4,00 m.

### DESCRIÇÃO

A edificação atual tem origem na construção de 1987, em que se registra o projeto de um galpão de duas portas e uma janela acima delas, com recuo frontal, e áreas para banheiro, sendo a edificação de dimensão 30,75 X 10,00 m. A proprietária deste galpão é a mesma de 1982 (Maria Joaquina Maximo), sendo o engenheiro civil Carlos Alberto Salgado. Por fim, o último projeto é de 1990, ainda da mesma proprietária e engenheiro civil, demonstrando na prancha um projeto de ampliação do subsolo em alvenaria com quatro salões e um banheiro em cada, com dimensão de 4,95 X 15,00 m.

O edifício permanece até os dias atuais, com características visuais do projeto de 1987, com algumas alterações significativas na fachada. Verifica-se na edificação atual marquise projetada na calçada, com janelas (pintadas) acima das duas aberturas. Também se observa adição de platibanda, ocultando o telhado em arco do projeto original. Ademais, houve a adição de toldos de lona nas duas portas para proteção solar. A edificação atualmente abriga uma loja de móveis usados.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

- 1952 – Construção de uma câmara fria na garagem (demolido)
- 1961 – Construção da casa em alvenaria (demolido)
- 1966 – Construção de salão e escritório (demolido)
- 1982 – Pedido de demolição da casa de alvenaria (executado)  
Construção de um escritório ao fundo do lote (demolido)
- 1987 – Construção de galpão (existente)
- 1990 – Ampliação do subsolo em alvenaria (existente)

#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	02/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

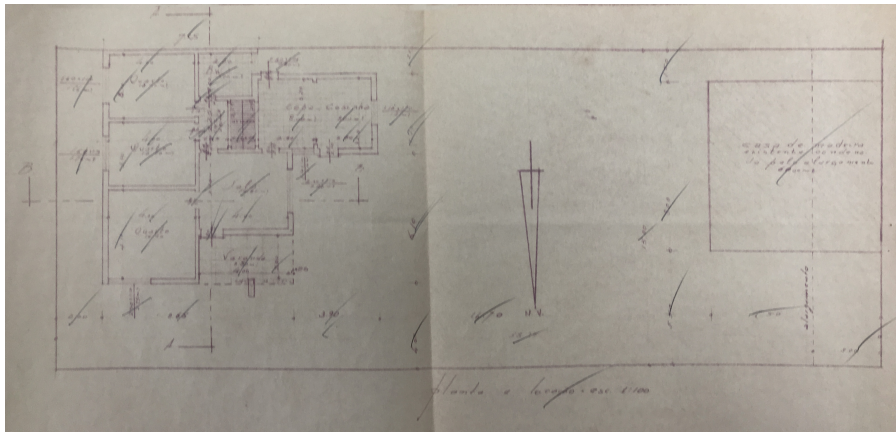
## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E274

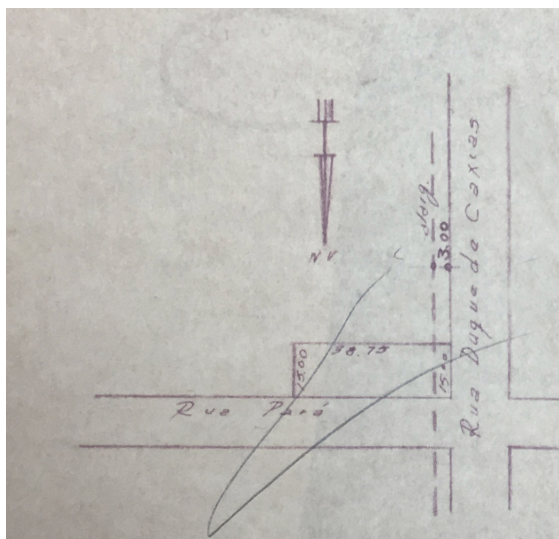
Neutro Import. Excepc.

### PLANTA BAIXA/IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

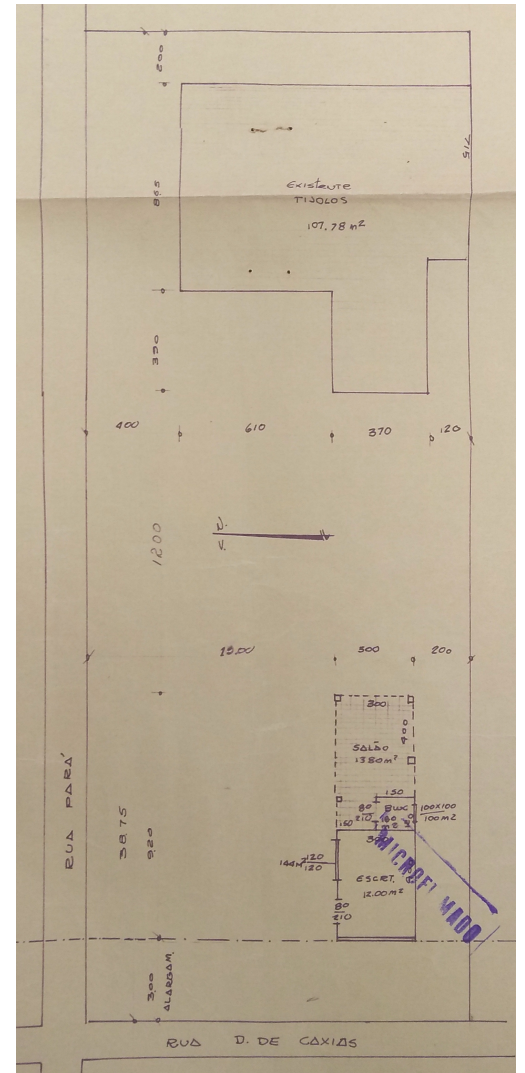
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta Baixa e Implantação, 1961 (demolido)



Situação, 1961 (demolido)



Implantação, 1966 (demolido)

#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021  
Folha 03/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

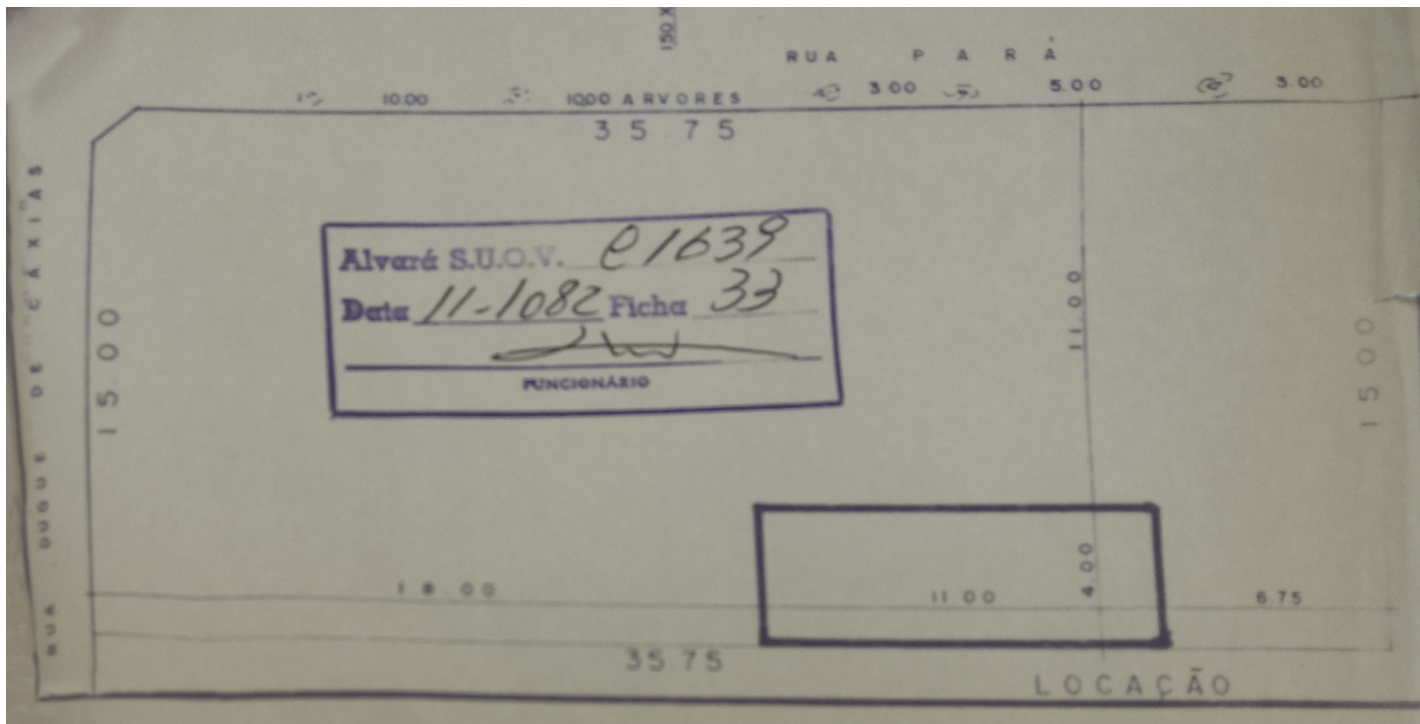
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E274

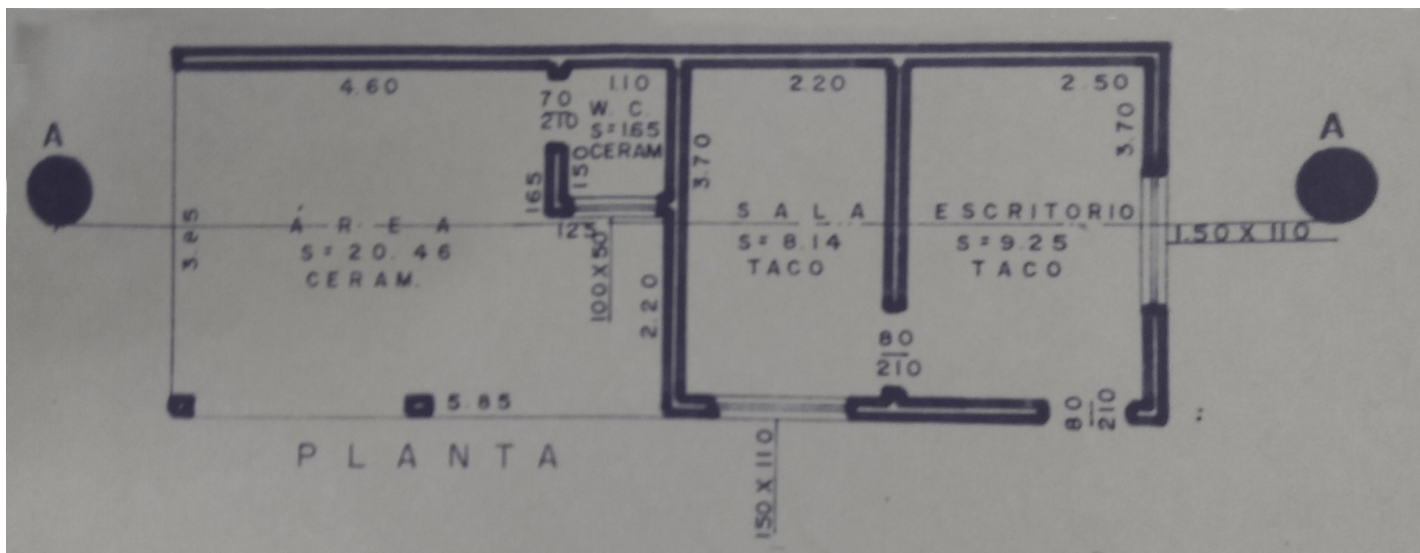
Neutro Import. Excepc.

### PLANTA BAIXA/IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Implantação, 1982 (demolido)



Planta Baixa, 1982 (demolido)

#### Levantamento

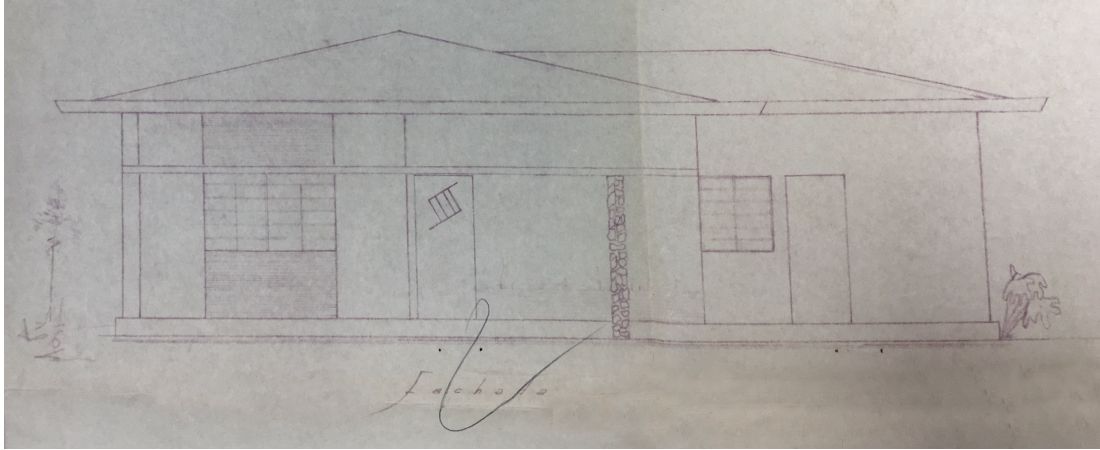
Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021  
Folha 04/14

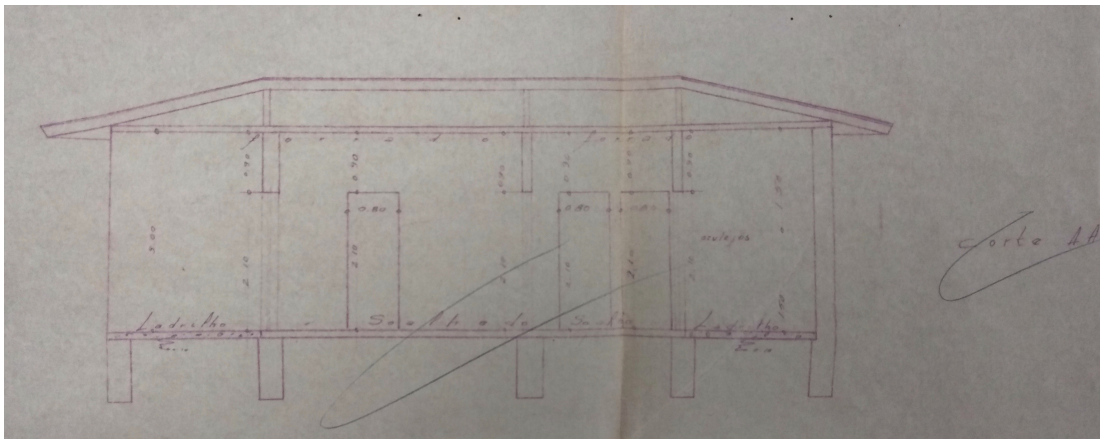


### CORTES/ELEVAÇÕES

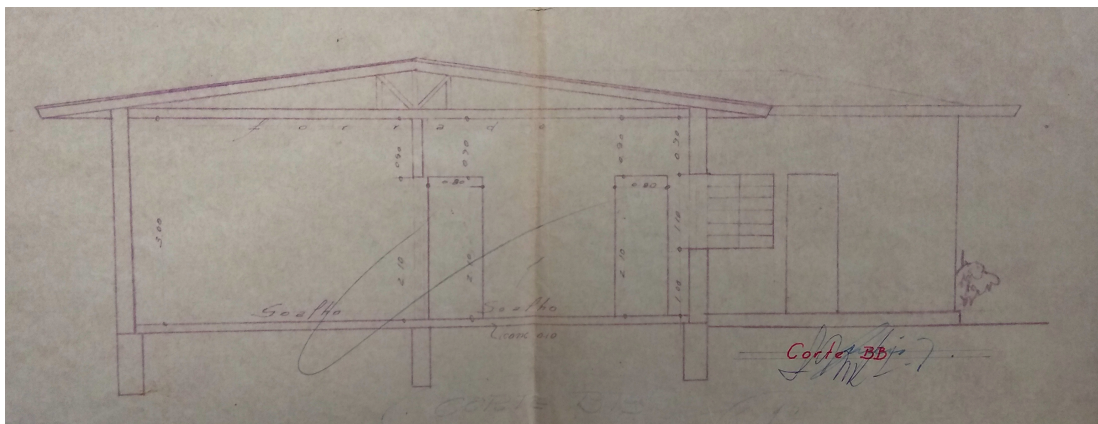
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Elevação, 1961 (demolido)



Corte AA, 1961 (demolido)



Corte BB, 1961 (demolido)

#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data      Folha  
2021      06/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

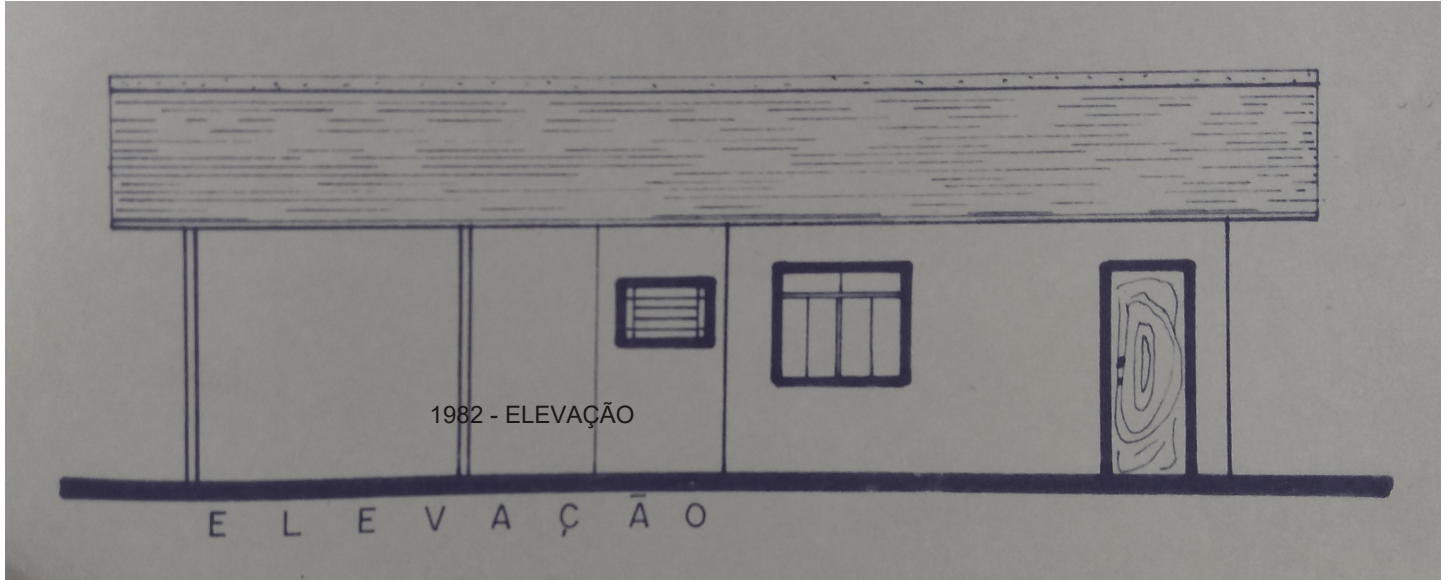
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E274

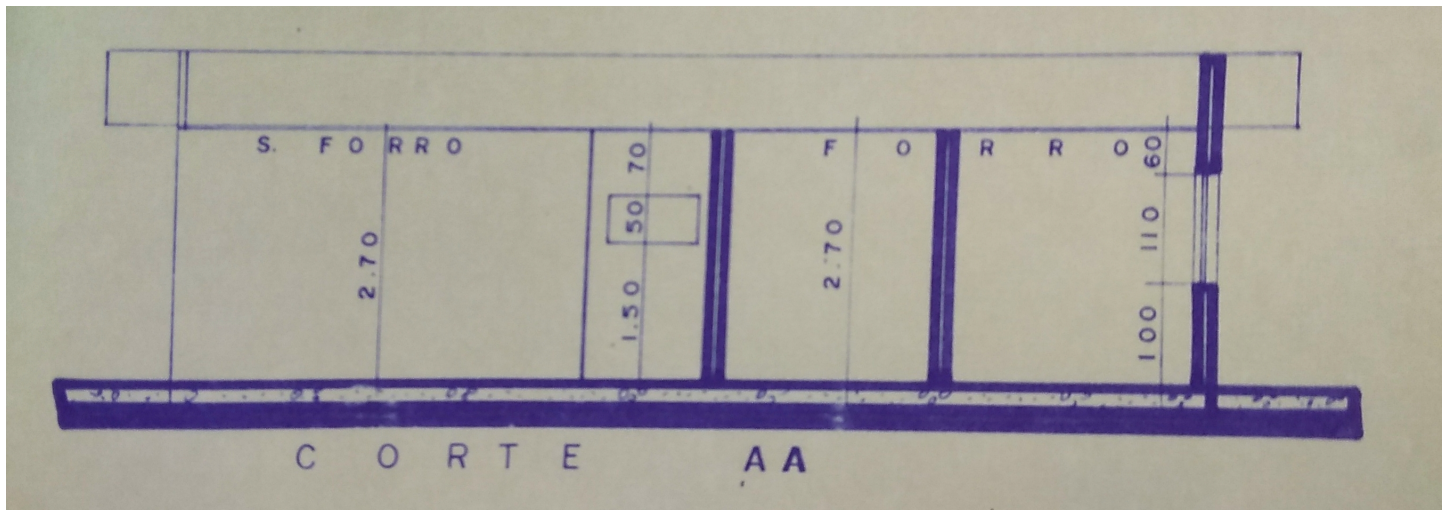
Neutro Import. Excepc.

### CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Elevação, 1982 (demolido)



Corte AA, 1982 (demolido)

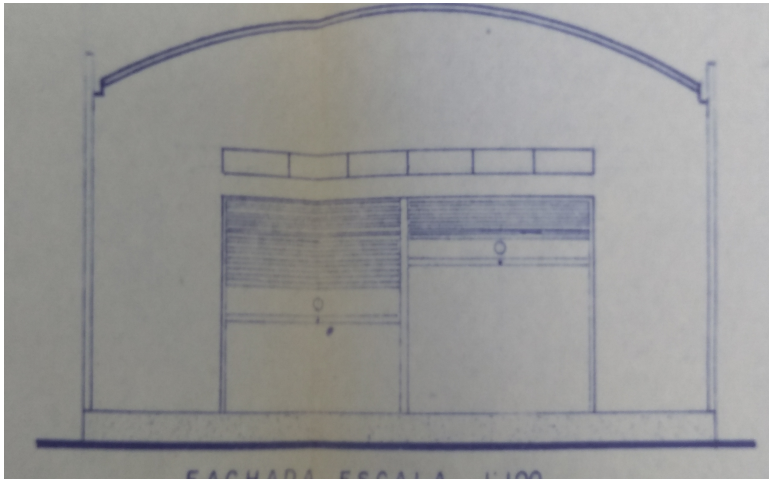
#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

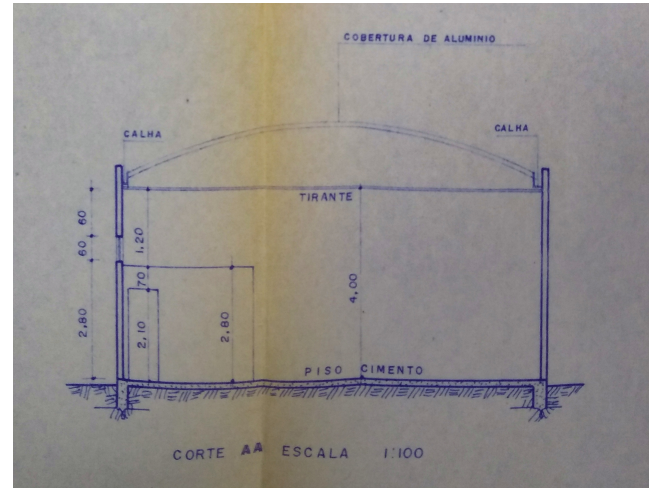
Data 2021  
Folha 07/14

### CORTES/ELEVAÇÕES

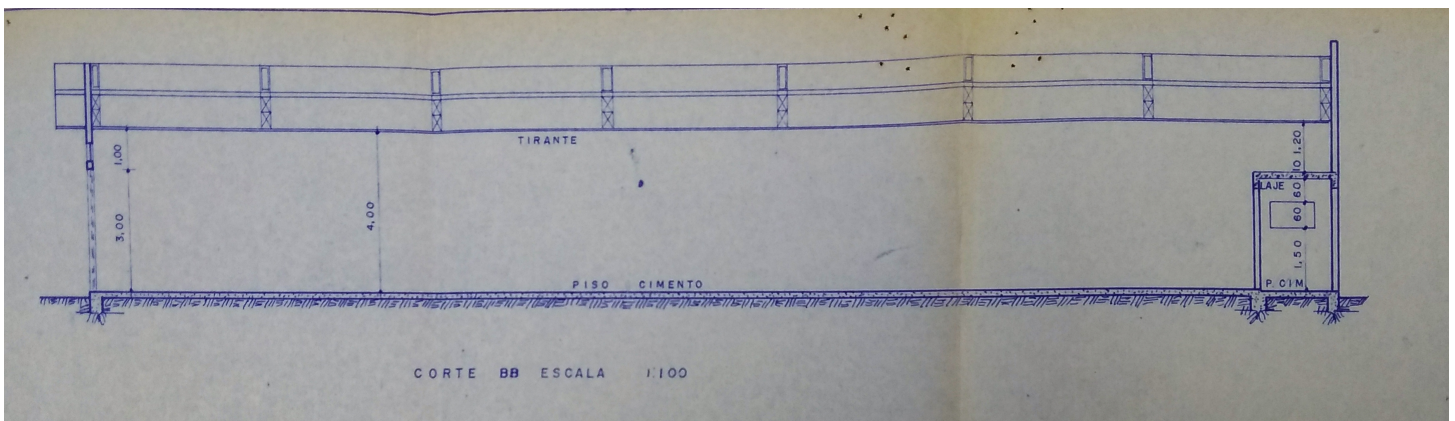
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Elevação, 1987 (existente)



Corte AA 1987 (existente)



Corte BB, 1987 (existente)

#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021  
Folha 08/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

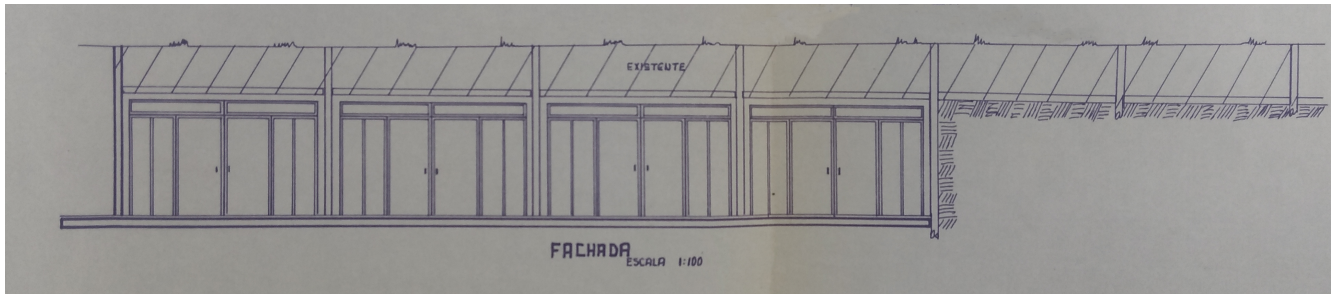
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E274

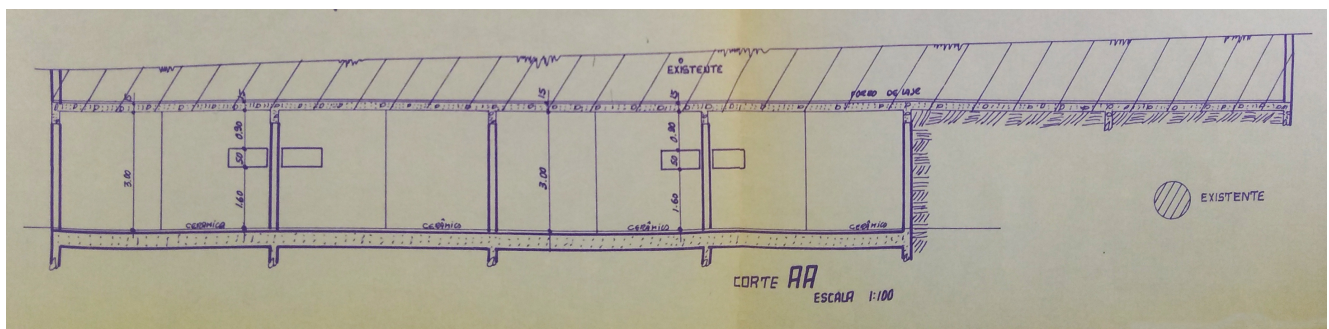
Neutro Import. Excepc.

### CORTES/ELEVAÇÕES

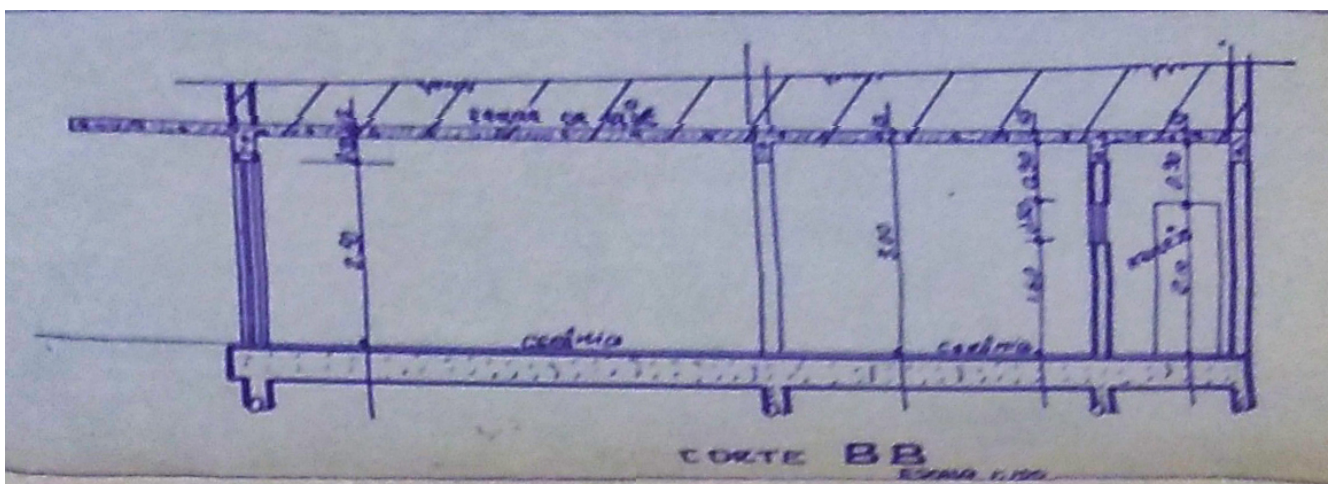
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Elevação, 1990 (existente)



Corte AA, 1990 (existente)



Corte BB, 1990 (existente)

#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021  
Folha 09/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

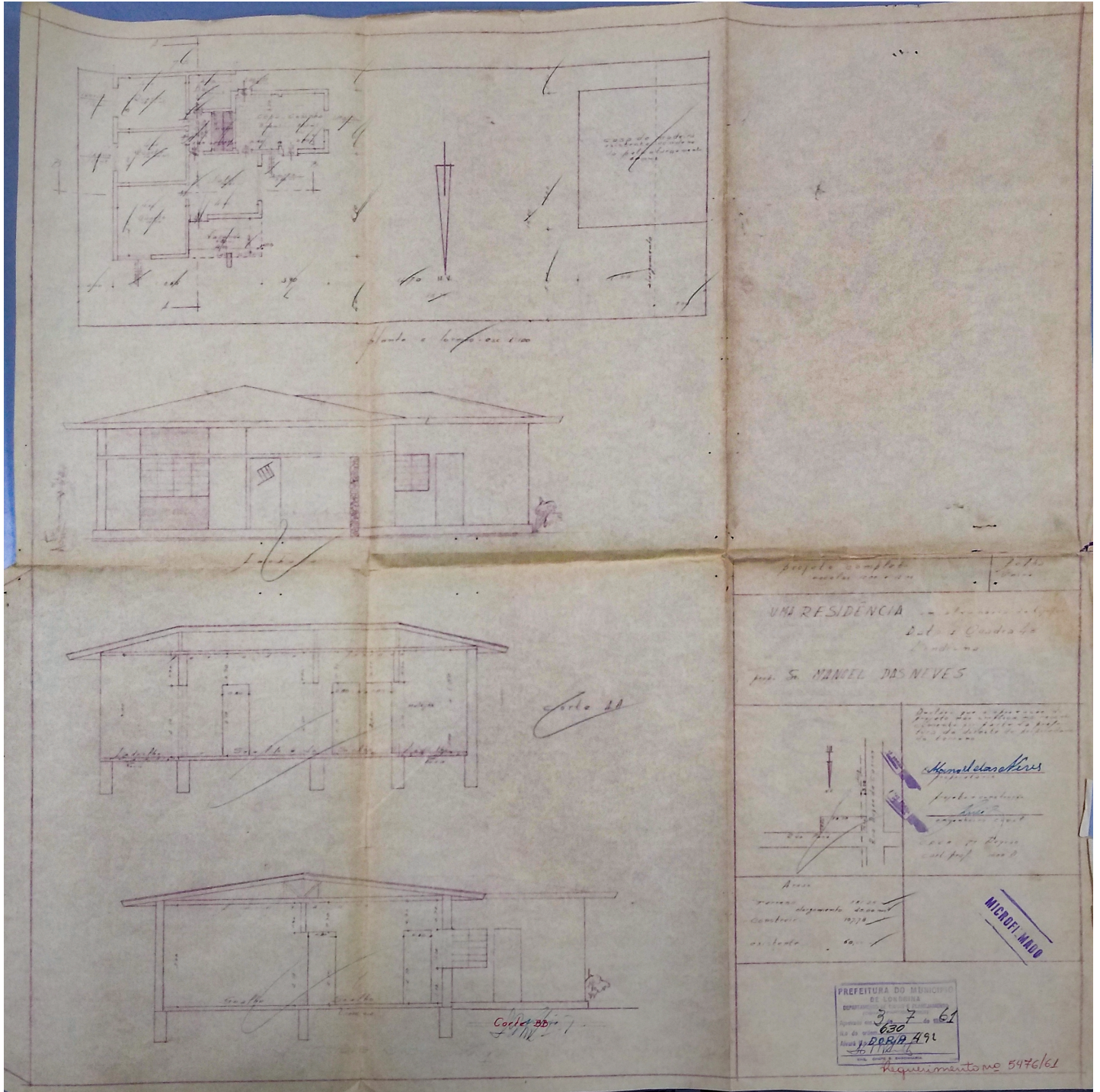
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E274

Neutro Import. Excep.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1961 (demolido)

### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021  
Folha 10/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

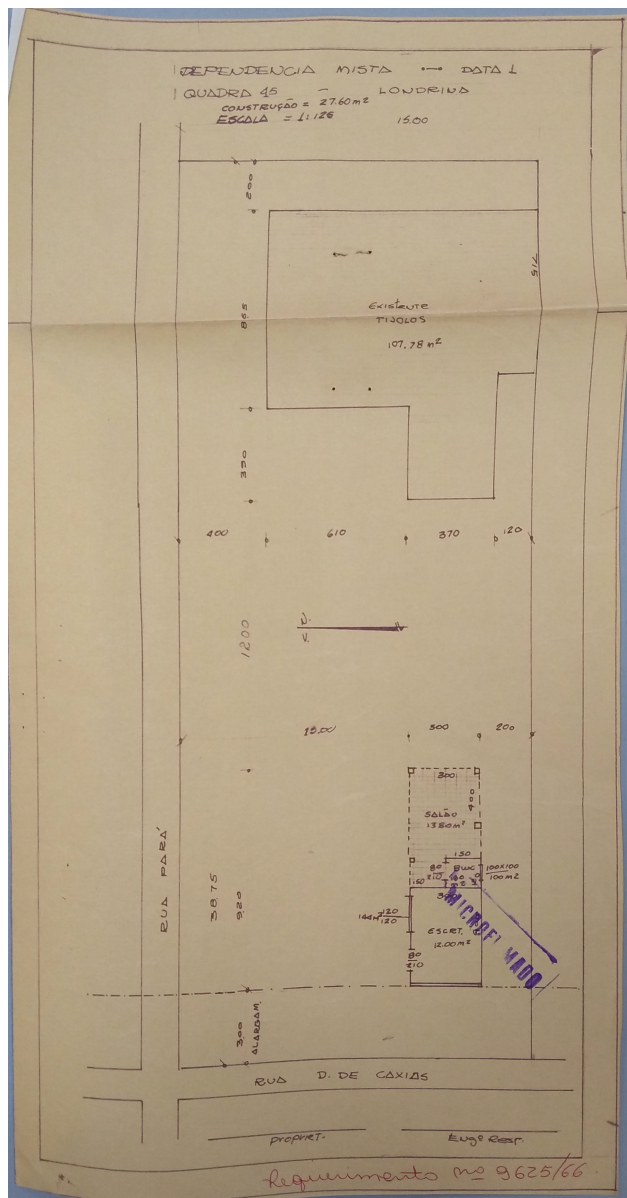
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E274

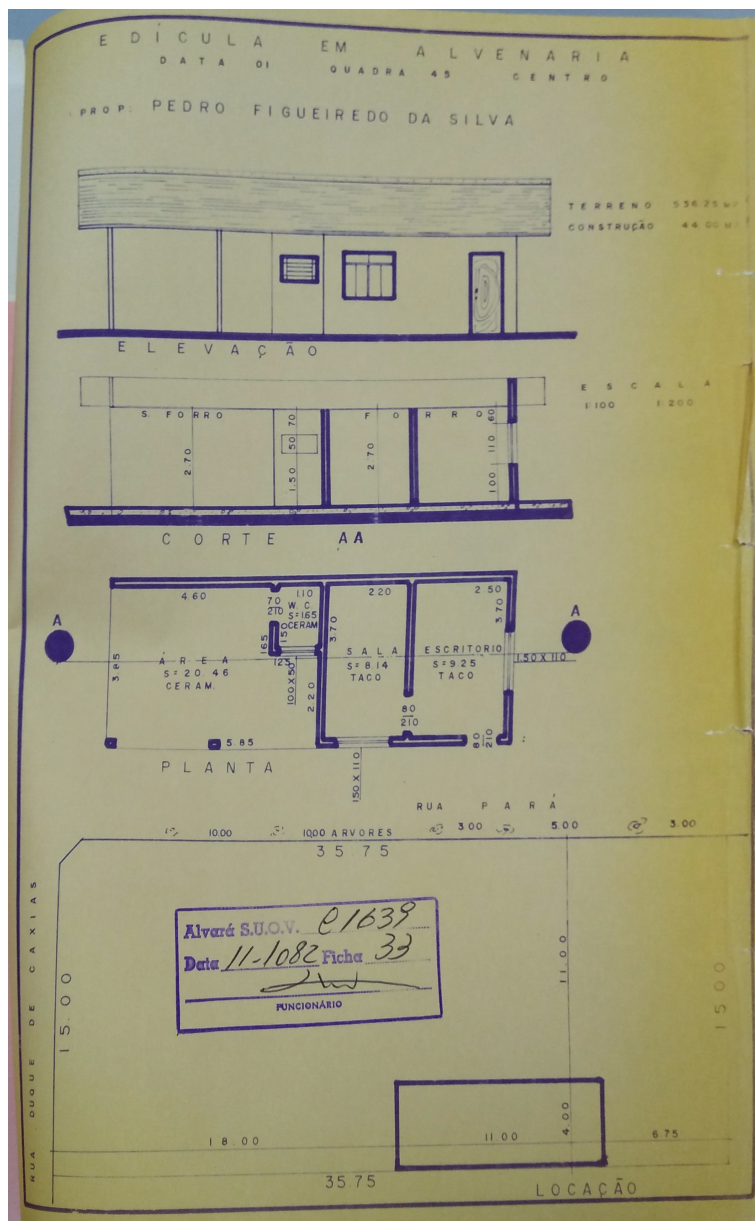
Neutro Import. Excep.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1966 (demolido)



Projeto Arquitetônico, 1982 (demolido)

### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021  
Folha 11/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

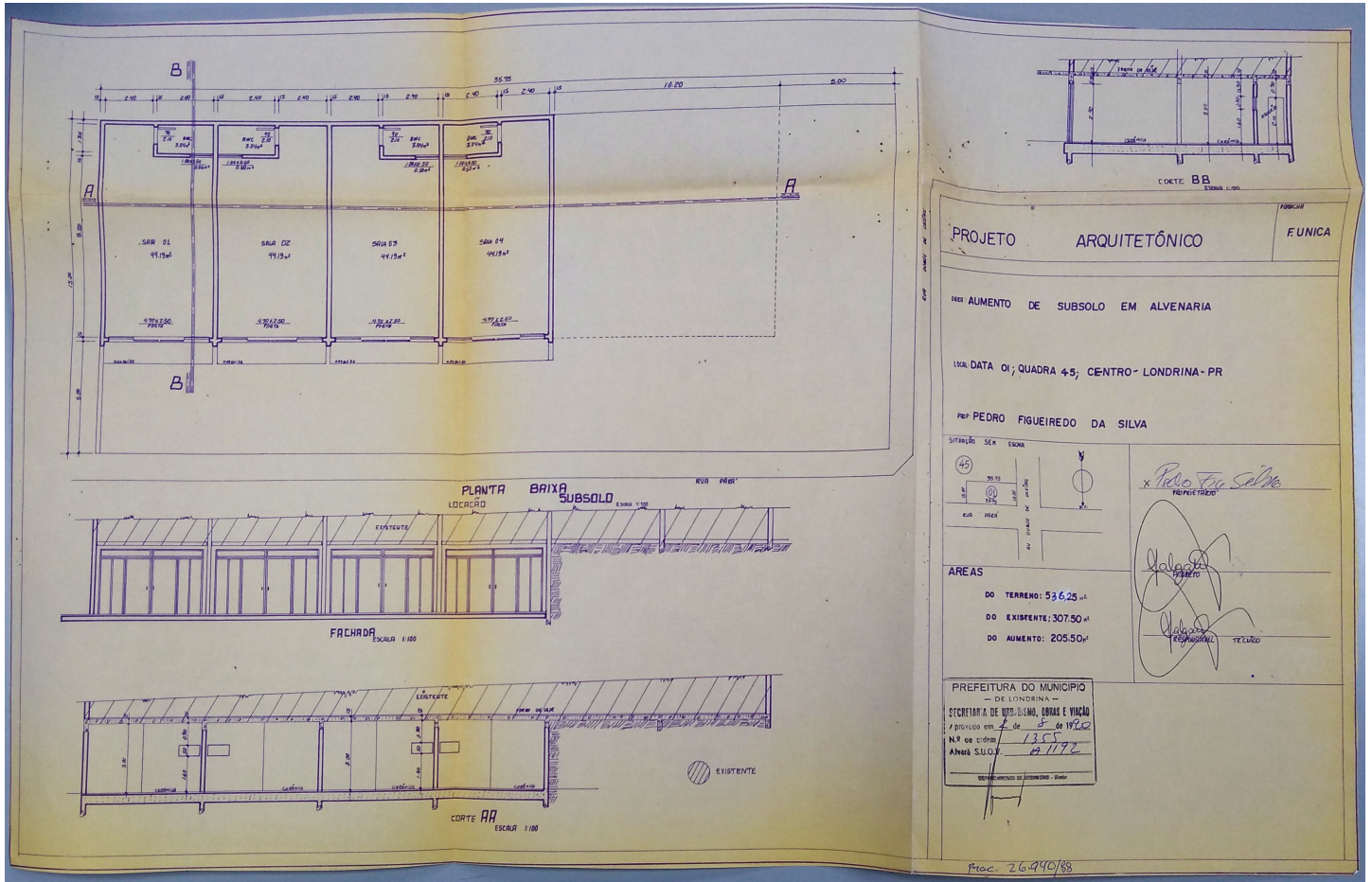
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E274

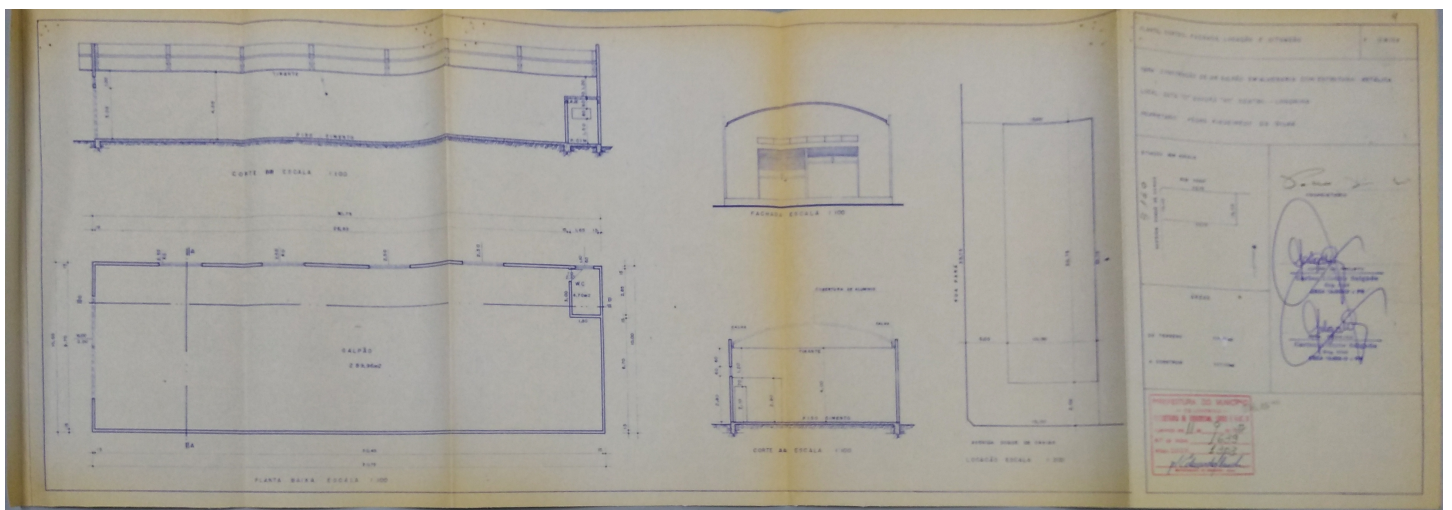
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1987 (existente)



Projeto Arquitetônico, 1990 (existente)

### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021  
Folha 12/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E274

Neutro Import. Excepc.

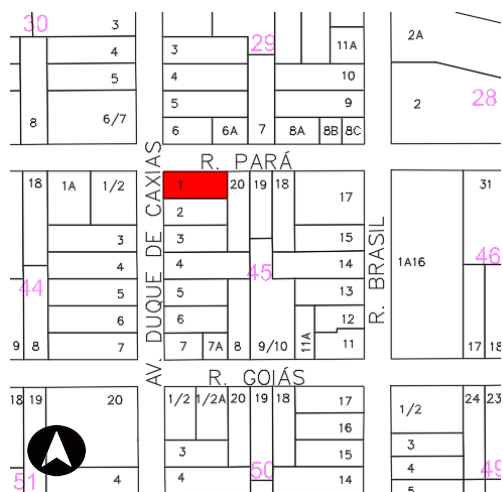
## INSERÇÃO URBANA



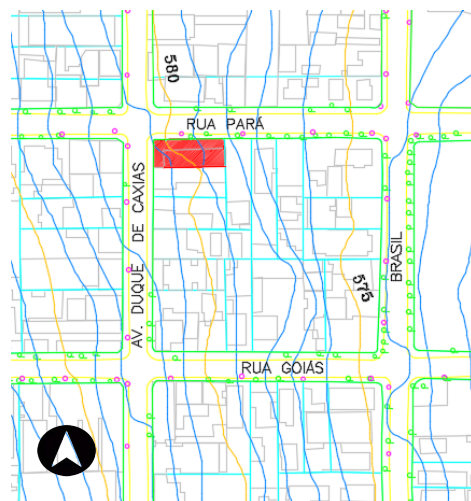
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON

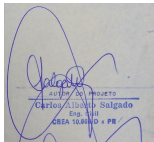
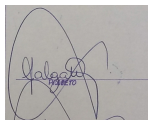


Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML



Base cadastral e planaltimétrica, 1991. Fonte: IPPUL

## IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Carlos Alberto Salgado 	536,25 m <sup>2</sup>	À Construir: 307,50 m <sup>2</sup>	1987/não consta
Carlos Alberto Salgado 	536,25 m <sup>2</sup>	Existente: 307,50 m <sup>2</sup> À Construir: 205,50 m <sup>2</sup>	1990/não consta

### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
 Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021  
 Folha 13/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E274

Neutro Import. Excepc.

## FONTES DE PESQUISA

### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)  
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)  
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná  
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)  
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)  
Biblioteca Central de Londrina (fotos)

### Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.  
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.  
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

## MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

## OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha  
2021 14/14

### Registro fotográfico histórico



VISTA GERAL DA RUA DUQUE DE CAXIAS na altura da QUADRA 44/45 – (Entre as ruas Pará e Goiás) Registro Fotográfico - Década de 1950 - Rua Duque de Caxias entre Pará e Espírito Santo. Oswaldo Leite. Arquivo MHL.

**OBSERVAÇÃO:** Aspecto da Rua Duque de Caxias à época durante os trabalhos de pavimentação / No primeiro plano – Frigorífico Armour, registrado no Informador Comercial de 1955 como atividade histórica; ao lado Sapataria Mineira (LOTE 1 DESTA INVENTÁRIO); ao fundo se vê a esquina arredondada marcante do edifício do Franz Hotel (Hotel América).

#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
 Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data  
2021